

O
MUNICIPIO

19 DE JULHO
DE 1908

O MUNICIPIO

Orgão politico, litterario e noticioso

Itabayanna

LABOREMUS

Parahyba

ANNO I

DOMINGO, 19 DE JULHO DE 1908

NUM. 10

EXPEDIENTE

ANNO 10000
SEMESTRE 6000

Administrador

J. B. L. d'Albuquerque.

Escriptorio á rua Conego
Tranquilino n. 11.

O MUNICIPIO

A digna Gerencia da Great Western

Não nos descuidemos do futuro e não cessemos de batalhar pelo progresso deste municipio.

No inicio da nossa vida nos impuzemos uma nobre missão e havemos de cumprir-a.

Um dos assumptos que tem merecido a nossa attenção e a de todos que se interessam pela nossa evolução, é o estabelecimento dos trens diarios que somente não existem no pequeno trecho do Entroncamento a Timbaúba.

Toda esta cidade como um só homem solicitou esta providencia da digna Gerencia da Great Western; o Concelho Municipal por sua vez endereçou o seu pedido ao illustre Ministro da viação e nós agora o repetimos a ambos.

Não ha, no interior do Estado, cidade mais importante pelo seu desenvolvimento commercial, principalmente, do que Itabayanna.

Alagôa Grande e Guarabi-

ra têm o seu trem diario; porque motivo Itabayanna ficou privada deste beneficio?

Occorre ainda o seguinte: Nós não temos trens de passageiros e sim trens mixtos; e, durante a safra, temos diariamente dous e mais trens de carga que transportam os nossos productos, havendo exercicios como o do anno atrasado em que se exportaram 60,000 fardos só de algodão!

Que prejuizo poderá advir para a empresa com o estabelecimento dos trens, que apenas augmentarão o consumo de algumas toneladas de carvão e algum azeite mais, pois o pessoal será o mesmo tendo a a mesma paga?!

Não queremos acreditar que a Empresa não veja isto; os seus calculos devem estar feitos e é necessario servir ao publico; portanto urge que seja dada a providencia solicitada por um municipio importante como é o nosso e ao qual está alliada uma grandezona que tem os mesmos palpitantes interesses.

Além disso temos uma estação onde saltam passageiros com porcos e gallinhas n'uma confusão entontecedora; e, não poucas vezes, vemos os passageiros chegarem o lenço ao nariz para evitar uma desagradavel sensação.

Não ha uma sala para passageiros de primeira classe! Isso é deponente contra a propria Empresa.

Somos, somente nesta cidade, uma população de 8,000 almas, que tem o direito de

exigir algum conforto, já que não póde ter todo.

Esperamos que a digna Gerencia não tarde em providenciar.

O CODIGO CIVIL

Echôa auspiciosamente, por todos os angulos da patria, a promessa de que o Senado Federal pretende accelerar a votação do nossoCodigo Civil, effectuando-a ainda este anno.

E' de congratular a todos, na verdade, essa importante promessa, para cuja feliz consecução, temos o terreno completamente desbravado, graças ao labor sem termos dos jurisconsultos de que se pode gloriar o Brazil.

A principio foi o supremo Mestre Teixeira de Freitas, com indescriptivel força de vontade, a extenuar-se na consolidação do monstruoso amontuado juridico por que nos regiamos, numa confusão esmagadora de leis, decretos, alvarás, etc.

Entretanto, os esforços assombrosos do fecundo Mestre, de quem a Argentina e Uruguay se valeram para a sua codificação, não bastaram.

Foi adiada a votação doCodigo, tendo a obra ficado de pé, no esplendor de suas linhas admiraveis!

Proseguindo as tentativas, Felicio dos Santos, Coêlho Rodrigues e Clovis Bevilaqua foram os proseguidores, escolhidos para a empresa gloriosa.

E o soberbo projecto de

Clovis, é hoje o alvo da attenção do Senado.

Senhor das origens, formações e transformações de todos os institutos juridicos; armado dos principios triumphantes na larga esphera do direito; conhecendo a fundo o caracter nacional; educado na escola da observação e da experiencia, ninguem mais competente para redigir o codigo civil, segundo as nossas aspirações, usos e costumes.

E o projecto de cuja redacção o mestre eximio se desobligou em seis mezes, já a porção de annos, pendente de execução!

Não cremos na immobilidade do direito. Fôra desconhecer a sua marcha evolutiva, travéz dos tempos, modificando-se, aperfeiçoando-se com o succeder das gerações.

Realmente, que monstruosidade revoltante se houvesse ahí alguém capaz de repetir que todo homem não é pessoa! Que legislação terrivel aquella que, em pleno seculo xx, viesse dar ao pae o direito de vida e morte sobre o filho!

Mas, se não ha pretender um codigo irrevogavel, perpetuo, tambem não ha querer a anarchia brutal de leis esparsas, contradictorias, antagonicas, com o supplemento de uma jurisprudencia tumultuaria, desparatada, tudo vigorando simultaneamente, no meio da duvida, dos receios, num contraste affrontoso com o espirito systematisador de uma sociedade civilisada.

Diz um mestre da jurisprudencia nacional que, neste

paiz, nem todos são livres. Allude elle aos cultores do direito, presos ainda ás maculadas Ordenações Philipinas, que não mais vigoram no velho Reino de sempre vivas tradições.

Ora, sem atirar um vituperio á nossa face impolluta, podemos dizer ufanos que os brazileiros se distinguem pela coragem. Todavia, no tocante á votação do Código Civil, nós vemos succederem-se os projectos, como a dizerem de uma tibieza incompativel com as nossas próvas de energia, tal como a que demos ao promulgar o pacto de 24 de Fevereiro.

E o certo é que entre nós, um Tobias Barretto não desce ao tumulo, sem deixar sobre a terra um Clovis Bevilacqua.

Desta vez, porem, cremos que o Código virá, como objectivação da mais momentosa necessidade brasileira.

E, ao nosso ver, não ha receber um fardo mal arranjado, a maneira do destemperado Código Penal, que é o nosso; tanto mais quanto a critica desalmada do victorioso de Haia, quasi que se limitou a apontar muito duvidosos vicios de linguagem, desses que elle proprio não evita, nos seus apuros tormentosos de manejador da lingua de Camões.

JURY

Na proxima quarta feira, 22 do corrente, como já noticiámos, terão inicio os trabalhos da 2.ª sessão ordinaria do jury desta comarca.

A politica local

O major Manoel Germano filiou-se á nossa politica declarando que de ora em diante somente ouviria ao dr. Heraclito Cavalcanti, sem que este tomasse nenhum compromisso com s. s. que nada pedio. Anteriormente o nosso distincto amigo major José Vicente em palestra com este nosso novo correligionario, não procurado proposital-

mente, teve o prazer de ver que a respeito da administração e politica local se fazia a maior justiça, dizendo-se que era ella impecavel, pois respeitavam-se os direitos dos adversarios do mesmo modo que os dos correligionarios; que não havia incompatibilidade com o nosso chefe a quem sempre respeitou, abundando-se em considerações. Então o nosso amigo disse que desde que os seus sentimentos aram estes o momento era oportuno para elle filiar-se ao partido por se estar em vespere de eleição o que ficou resolvido no dia 5 em casa do mesmo major José Vicente, presentes o coronel João Barbosa, o nosso referido amigo e o dr. Heraclito Cavalcanti.

Ainda disse o major Manoel Germano que o seu chefe dr. Gama e Mello tinha desapparecido, que seu cunhado dr. Enéas de Souza pelo seu grave estado de saude, não mais voltaria a politica activa: que tinha familia numerosa nesta cidade; que não eram hostilizados e portanto não tinha necessidade de hostilizar a politica larga e liberal que aqui se praticava.

A politica é a arte de governar os povos na sua verdadeira comprehensão e o modo de proceder do partido em Itabayanna, aceitando o major Manoel Germano em nossas fileiras, somente pôde merecer applausos.

De passagem para Campina Grande, esteve hontem n'esta cidade o venerando dr. Venancio Nelva, juiz Seccional no nosso Estado.

Instituto N. S. do Carmo

Como havíamos noticiado, realizou-se na quinta-feira ultima, 16 do corrente, a festa escolar d'este Instituto, sendo solememente instalada a directoria do Gremio Litterario Infantil de Itabayanna n'elle recentemente fundado.

Logo ao alvorecer da manhã, em frente á fachada do collegio que estava ligeiramente ornamentada, foi

queimada basta gyrandola de foguetes como que annunciando o surgir do dia consagrado a N. S. do Carmo, a padroeira do Instituto.

As 5 1/2 horas da tarde, hora designada para ter lugar a sessão magna, achava-se reflecto de cavalheiros o vasto salão do Conselho Municipal desta cidade, notando se tambem a presença de cerca de quarenta senhoras pertencentes á fina flôr da sociedade Itabayannense.

Depois de executado um magnifico dobrado pela maravilhosa banda Musical Itabayannense que se achava n'um dos departamentos do edificio levantou-se o alumno secundario Gilberto da Cunha Coêlho, presidente eleito do gremio, o qual em poucas palavras expoz aos presentes os fins do Gremio, mostrando o valor, a importancia das sociedades d'esta natureza e terminou concitando aos seus collegas a não desanimarem no louvavel tentamen.

Seguiu-se então com a palavra o nosso preclaro chefe dr. Heraclito Cavalcanti, presidente da sessão, que pronunciou ligeira mas entusiastica oração toda cheia de palavras de incitamento aos alumnos do Collegio N. S. do Carmo, dando em seguida a palavra ao nosso collega dr. Manoel Paiva que ao terminar foi muito applaudido.

Usou então da palavra o joven alumno Octavio de Oliveira, orador do Gremio, o qual, revelando intelligencia fina alliada a grande calma, pronunciou um bem elaborado discurso que satisfiz plenamente á expectativa.

Encerrada a sessão desfilou o Gremio com cerca de 50 alumnos, tendo ao lado o seu intelligente e esforçado professor e acompanhado da banda de musica, em garbosa passeiata pelas principaes ruas da cidade, recolhendo-se em seguida a sede do Instituto onde teve lugar magnifico sarau que se prolongou até alta madrugada, reinando a maior cordialidade e retirando-se todos captivos ás gentilezas de toda sorte dispensadas pelas dignissimas familias do professor Maciel e do nosso digno amigo major José Rezende, em cuja residencia q' se communica com o Instituto teve lugar o sarau.

Enviamos d'aqui as nossas felicitações aos alumnos do Instituto N. S. do Carmo pela realisação d'este nobre

empreendimento e ao intelligente professor Maciel Monteiro pela cabal demonstração que deu do grande aproveitamento de seus alumnos e nos congratulamos com o povo Itabayanense por contar hoje no seu seio uma sociedade litteraria.

De viagem para a Parahyba, esteve hontem n'esta cidade o dr. José Gaudencio C. de Queiroz, intelligente e criterioso Promotor Publico da comarca de S. João do Cariry.

Eleição

SENATORIAL

Table with 2 columns: Name and Total conhecido. Includes Dr. Appollonio (9330), Dr. Castro Pinto (4594), Dr. Trindade (455), Dr. Manoel Carlos (239).

Acompanhado de sua Exma. esposa, voltou hontem do Pilar, onde ora a passeio, o nosso particular amigo Major João Luiz Freire.

Chroniqueta

A semana finda, calida, alegre, festiva foi um contraste completo da anterior. Dansei, falei, discurssei, regalei-me de pasteis, passei uma noite acordado e um dia dormindo, mas ainda não esqueci nem esquecerei o sabor delicioso que experimentei.

O dia 16 foi o oitavo anniversario do casamento do nosso caro amigo Dr. Heraclito; o dia 17 foi anniversario tambem do casamento do compadre José Vicente e na festa do Instituto N. S. do Carmo todos reunidos em doce convivencia, estiveram até as tres e meia da madrugada, dançando de envolta com a meninada do collegio. Só não vimos o reverendo que nesta cidade é figura morta, mesmo para as festas comemorativas de acontecimentos religiosos.

SARAU

Foi uma festa magnifica a offerecida pelo collegio, deixando saudades em todos os peitos principalmente nos coraçõeszinhos de umas meni-

nas que estão encantadas, presas pelas trahidoras setas do travesso filho de Venus.

O professor Maciel ganhou nome com a encantadora diversão, pois vimos creanças de 10 e 12 annos discursarem como oradores da antiga civilisação hellenica. Pelos seus esforços já vemos o seu nascente collegio ter uma frequencia pouco comum.

Na parte relativa a gentilezas eu as recebi tantas que nunca mais as esquecerei, principalmente a do convite. Não fosse elle e eu não teria o gozo divino de dançar com muito pé de ouro que pena é estivessem escondidos por fino calçado.

Si presos... dansava Com leve magia O que não seria Si soltos estivessem?!

Ao céu voariam A dona levando E inveja causando Aos anjos do céu

E de envolta com essas notas alegres, sorridentes lá vem uma satisfação de outra especie.

A morte do celebre Pedro Brazillino e a victoria do nosso partido, deixando a opposição em misera bagagem.

Agora terminemos e nem mais uma palavra a falta de espaço e lá vão os meus parabens ao Pedro Lins, ao Neco ao Neco... o porque bem o sabem, e si ignoram adivinhem

Democrito

Acompanhado de sua Exma. familia, acha-se a passeio n'esta cidade, o Coronel Sebastião Carneiro da Cunha, abastado capitalista residente em Jaboatão, do visinho Estado de Pernambuco.

NICOLAU

O individuo preso no Recife foi Antonio Ramalho e não João Ramalho como é conhecido o temivel bandido Nicolau.

Apedidos

HOMENAGEM

Diante dos reales que de certa época para cá tem dado

a esta santa terra o illustrissimo dr. Heraclito Cavalcanti, seus adeptos e ultimamente o propecto professor Maciel Monteiro com a fundação do Gremio Litterario Infantil de Itabayanna, quizera dispor de grandes elementos intellectuaes para em phrases dignas de applausos render merecido preito a esses incansaveis conquistadores do progresso para este amado torrao, porem, como me falta tão valioso tentamen esou excitado por grande prazer em ver dia a dia surgirem novos desenvolvimentos, usando de minha tosca e chan linguagem apresento aos meos admirados estas pobres linhas como signal de affecto e humilde homenagem.

Itabayanna—1908.

Martiniiano Lins.



D. FLORA MAGALHÃES PEIXOTO

João Peixoto de Vasconcellos, Antonio Cezar de Magalhães, José Bizerra de Menezes, Maria Cezar de Magalhães e José Cezar de Magalhães, profundamente sentidos pelo prematuro fallecimento de sua nunca esquecida esposa, filha, cunhada e irmã D. Flora Magalhães Peixoto, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem a missa do 30º dia que por sua alma mandam rezar no dia 23 do corrente, ás 7 horas da manhã na matriz d'esta cidade.

Confessam-se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

EDITAL

O Dr. Heraclito Cavalcanti Carneiro Monteiro, juiz de direito da comarca de Itabayanna e presidente do tribunal do jury etc.

Faz saber que de conformidade com o regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, tem designado o dia 22 de Julho proximo futuro

às onze horas da manhã para abrir a 2ª sessão ordinaria do jury que trabalhará em dias consecutivos; e que tendo procedido o sorteo dos jurados foram designados os cidadãos seguintes:

Cidade

- 1 Joaquim de Moura Carneiro. 2 Firmino Antonio de Oliveira. 3 Antonio de Araujo Cabral. 4 Joaquim de Araujo Pedrosa. 5 Firmino Rodrigues de Sousa. 6 Adalberto Francisco de Paula e Silva. 7 Pedro Martiniano de Britto Rosado. 8 Augusto de Britto Jurama. 9 Manoel Deodato de Almeida Monteiro. 10 Felix Sikel de Araujo. 11 Heliodoro Guedes. 12 Floriano Soares da Fonseca. 13 Joaquim Ferreira Silva. 14 Manoel Hornínio de Meleiros Correia. 15 José Xavier da Costa Gomes. 16 Pedro da Silva Gusmão. 17 João Elysiario. 18 Antonio Borba de Mello. 19 Antonio Candido de Gouveia Freire. 20 Geroncio de Britto Jurama. 21 Demosthenes Bernardo de Carvalho. 22 Manoel Augusto d'Araujo. 23 Antonio Biserra de Menezes. 24 Manoel Francisco de Araujo. 25 Lucindo de Moura Carneiro. 26 Sebastião Ferreira de Moura. 27 Benicio Cicero de Carvalho. 28 José Thomaz de Meleiros Correia. 29 João Pereira de Lyra. 30 Manoel Bizerra de Mello

Onça

- 31 Abdon Travasso de Queiroz. Gaspar Alves. 32 João Vicente de Queiroz Galdeirão. 33 João Benicio d'Araujo. Maracahype. 34 Abilio de Britto Rosado. Guarita

- 35 Antonio Quirino do Nascimento. 36 Serafim Dias de Araujo. 37 Joaquim Marinho Netto

Salgado

- 38 Vicente Marcellino de Salles. 39 Joaquim Rodrigues das Neves. 40 João Dias do Nascimento. 41 Francisco Camello de Andrade. 42 Antonio Targino de Salles. 43 José Correia de Araujo. Mogeiro 44 Firmino Florentino Augusto da Silva. 45 Diomedes Paulo da Silva. 46 João Paulo da Silva. 47 José Henriques de Andrade Biserra.

Alagamar

- 48 Jesuino de Mello Vasconcellos. A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida a comparecer em a sala das sessões do jury que funciona no pago do Concelho Municipal, á praça Senador Alvaro Machado, tanto n' referido dia e hora, como nos mais dias emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue a noticia de todos, se passou não só o presente edital que será lido e affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa, como remmettem se exemplares aos delegados dos respectivos districtos para publicarem e faserem as notificações dos jurados, culpados e testemunhas que existam nos seus districtos. Dado e passado nesta cidade de Itabayanna, aos 20 dias do mez de Junho de 1908. Eu, João Baptista Lins d'Albuquerque, escrivão escrevi.

H. Cavalcanti

ANNUNCIOS

HOTEL



HOSPEDARIA MELLO

PRAÇA DR. H. CAVALCANTI

N. 18

ITABAYANNA

ARMAZEM DE Molhados

DE
HELIO BORO GUEDES

Grande deposito de
farinha de trigo, carne
de xarque, bacalhau,
kerosene e sabão.

Preços sem competencia

Rua Mons. Walfredo n. 29

A CAMELIA

DE
LUCINDO DEM. CARNEIRO.

Completo sortimen-
to de fazendas finas,
chapeos, calçados, mi-
udesas, perfumarias,
objectos de luxo, etc.

Vendas em grosso e
a retalho.

Preços sem competencia
RUA MONS. WALFREDO

N. 27.

Itabayanna

Vende-se a casa n. 22 á rua
13 de Maio, quem pretender
compral-a dirija-se a esta ty-
pographia.

Completo sortimento

DE
Miudezas, ferragens, tin-
tas e materiaes para

FOGOS

MENEZES & IRMAO
Rua Monsenhor Walfredo

N. 21.

Itabayanna

Clinica

Medico-cirurgica

DO

Dr. Pedro Lins.

*Ex-interno do hos-
pital S. Izabel na
Bahia e ex-auxiliar
da clinica de olhos
do Dr. Ribeiro dos
Santos.*

*Attende a chama-
dos por escripto den-
tro e fora da cida-
de.*

Residencia:

Praça Senador A-
varo Machado n. 7

ITABAYANNA

Advogado

Bacharel Manoel Paiva.
Encarrega-se de causas ci-
veis e commerciaes.

Itabayanna

BAZAR MODERNO

DE

Laurenço de Sousa e Silva

Variadissimo sortimento de
brins, casimira, alpacaes, me-
rinós, sedas, fantasias bicos,
babados guarnições, chapéos,
calçados nacionaes, estrangei-
ros, véos e capellas para noi-
va, enxovaes para baptisados.

Grande deposito de molha-
dos, bebidas finas, conservas,
biscoutos, etc.

Preços sem competencia.

Agrado e sinceridade.

RUA MONS. WALFREDO

14 E 16

Itabayanna.

Cabellião João Lins.

CARTORIO

RUA DR. H. CAVALCANTI.

N. 20

AGUIA VERMELHA

DE

Mello & C^{IA}.

Grande sortimento
em fasendas, calça-
dos, chapéos, etc.

RUA MONS. WALFREDO

N. 28

Itabayanna

PRIMAVERA

LOJA DE FASENDAS

Rua Monsenhor Walfredo

N. 18

Neste bem monta-
do estabelecimento o
respeitavel publico
encontrará um impor-
tante sortimento em
fasendas de todas as
qualidades, chapéos
nacionaes e estrangei-
ros para homens, se-
nhoras e creanças,
calçados nacionaes e
estrangeiros para ho-
mens, senhoras e cre-
anças.

Margal Emiliana Sabrinha

ITABAYANNA

PHARMACIA LINS

DE

LINS & BARBOSA

Os proprietarios d'
esta antiga e bem co-
nhecida pharmacia
tendo feito uma gran-
de compra de drogas
e productos chimicos
e preparados nacio-
naes e estrangeiros,
acham-se em condi-
ções de aviar com
promptidão qualquer
receita e por pre-
ços equivalentes aos
da Parahyba e Per-
nambuco,

Abrem a qualquer
hora da noute.

21 Rua Venancia Neiva 21

ITABAYANNA

Variadissimo sorti-
mento de fasendas fi-
nas e modas.

Miudesas, chapéos,
calçados, etc.

Muita sinceridade
nos preços.

RUA MONS. WALFREDO

N. 12

Borba & Cabral

Padaria e molhados

DE

PINHO & MELLO

Grande sortimento
de generos alimenti-
cios, bebidas, conser-
vas, massas, etc, etc.

Bolachinhas *Amor
de moça.*

Rua Monsenhor Walfredo n. 1

Itabayanna.